



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO - 2008

# ROTEIRISTA

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do *responsável pelo local*.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



## CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)





# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarmos que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

**01-** A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

**02-** A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

**03 -** A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

**04 -** No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

**05-** “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

**06-** De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do faço e desfaço é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

**07-** “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

**08-** O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.

**09-** Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

**10-** Segundo *Aristóteles*, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.



**11** - “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

**12** - Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

**13** - “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

**14** - Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

**15** - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) \_\_\_ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) \_\_\_ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) \_\_\_ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) \_\_\_ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) \_\_\_ à condenação de um grupo social seus hábitos linguísticos. (Servem)

**16** - Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

**17** - Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

**18** - Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.

**19** - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante \_\_\_ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão \_\_\_ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito \_\_\_ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto \_\_\_ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam \_\_\_ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

**20** - Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme \_\_\_\_\_ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- A linguagem narrativa clássica cinematográfica pode ser definida como:

- (A) um conjunto de regras de dicção para narração no cinema e na televisão;
- (B) um modo de falar característico do cinema europeu;
- (C) a estrutura característica do teatro clássico que foi incorporada pelo cinema sonoro;
- (D) um conjunto de procedimentos audiovisuais para contar uma história em filme ou vídeo;
- (E) um conjunto de procedimentos audiovisuais cujo elemento básico é o plano-sequência.

22- Uma das características básicas do telejornalismo é:

- (A) o uso de plano e contraplano;
- (B) o uso predominante de corte seco na edição das matérias;
- (C) o uso de elipses;
- (D) a ausência de ponto de vista na apresentação das matérias;
- (E) a apresentação diária de tudo o que acontece no Brasil e no mundo.

23- “Videoarte” é:

- (A) qualquer elemento gráfico de um vídeo;
- (B) a pintura sobre telas eletrônicas exibidas em festivais;
- (C) uma instalação artística moderna gravada para ser exibida nos canais *broadcast* de televisão, notadamente nos de maior audiência;
- (D) uma corrente do cinema de vanguarda do início do século XX;
- (E) um gênero artístico que se utiliza de equipamentos de vídeo para criar objetos ou produtos audiovisuais com diferentes linguagens e formatos.

24- O nome que se dá à cena que apresenta exclusivamente o produto num comercial é:

- (A) *Upper Shot*;
- (B) *End Shot*;
- (C) *Pack Shot*;
- (D) *Full Shot*;
- (E) *Advert Shot*.

25 - *Stop motion* é o mesmo que:

- (A) quadro a quadro;
- (B) *still*;
- (C) *freeze*;
- (D) fotografia em movimento;
- (E) chicote.

26- A unidade básica de um roteiro ficcional audiovisual é:

- (A) o corte;
- (B) o ponto de vista;
- (C) o *subplot*;
- (D) a cena;
- (E) o local.

27- O termo *OFF* num roteiro indica:

- (A) que o som em questão deverá ser gravado posteriormente em estúdio;
- (B) um som cuja fonte não aparece na imagem;
- (C) um som que poderá ou não ser usado pelo diretor;
- (D) que o som deve ser interrompido naquele ponto;
- (E) que o personagem deve sair de quadro.

28- A “decupagem” é o detalhamento:

- (A) dos planos a serem filmados, realizado pelo roteirista;
- (B) dos sons a serem gravados, realizado pelo engenheiro de som;
- (C) dos cortes a serem efetuados, realizado pelo editor;
- (D) dos planos a serem filmados, realizado pelo diretor;
- (E) das falas dos atores, realizado pelo roteirista.

29- A “sinopse” pode ser definida como:

- (A) o tratamento definitivo do roteiro;
- (B) a estrutura geral das cenas do roteiro;
- (C) uma visão de conjunto da estória em algumas linhas;
- (D) o seqüenciamento da estória;
- (E) o resumo do roteiro sem o final.

30- O “espelho” é:

- (A) uma cópia resumida do roteiro, apenas com as cenas principais;
- (B) uma das páginas iniciais do roteiro na qual são listados as personagens, os cenários e as locações;
- (C) a transposição do roteiro para outro formato;
- (D) a decupagem integral do roteiro;
- (E) o planejamento completo da produção.

31- “Escaleta” é:

- (A) o primeiro tratamento de um roteiro;
- (B) o efeito de aceleração dos acontecimentos em um filme de ação;
- (C) a escalção do elenco conforme sua participação nas cenas;
- (D) uma técnica de minutagem das seqüências;
- (E) a etapa da confecção de um roteiro onde são descritas e ordenadas as cenas, sem os diálogos.

32- Costuma-se chamar de “qüiproquó”, o recurso dramático:

- (A) equivalente ao *plot point*;
- (B) no qual a trama gira em torno da busca de um objeto perdido;
- (C) em que uma coisa ou pessoa é tomada por outra;
- (D) freqüentemente utilizado no desfecho das telenovelas;
- (E) que se utiliza de uma sucessão de efeitos cômicos.

33- No “paradigma” proposto por Syd Field, o roteiro de um longa-metragem se divide em três partes:

- (A) introdução, desenvolvimento e conclusão;
- (B) apresentação, confrontação e resolução;
- (C) crise, conflito e clímax;
- (D) abertura, trama e epílogo;
- (E) ato 1, *plot point* e ato II.



**34**– A forma mais sucinta de se descrever uma “ação dramática” é:

- (A) um conflito de identidade;
- (B) um confronto entre um protagonista e um antagonista;
- (C) uma ação que provoca uma reação;
- (D) uma vontade que se defronta com um obstáculo;
- (E) uma cena sem diálogo.

**35**– Na chamada “curva dramática”, dois pontos caracterizam o início e o fim de seu movimento ascensional:

- (A) ponto de virada e conflito;
- (B) prólogo e epílogo;
- (C) crise e clímax;
- (D) antecipação e recapitulação;
- (E) abertura e finalização.

**36**– Chamamos de “motivação” o princípio segundo o qual:

- (A) o desenvolvimento do roteiro deve seguir o que foi determinado no argumento;
- (B) as ações dos personagens devem ser justificadas por seus interesses ou pelas necessidades decorrentes das circunstâncias;
- (C) a toda ação deve corresponder uma intenção e a toda intenção um objetivo;
- (D) garante-se a unidade de uma narrativa a partir da consistência dos personagens;
- (E) as falas dos personagens devem ser coerentes com o perfil previamente estabelecido.

**37**– Chama-se “caracterização” de um personagem:

- (A) os figurinos sugeridos pelo roteirista;
- (B) os sentimentos indicados no roteiro para orientação dos atores;
- (C) o seu perfil psicológico;
- (D) os gestos através dos quais transmite sua personalidade;
- (E) a sua progressiva apresentação ao público.

**38**– Na técnica do roteiro, eclipse significa:

- (A) a transformação de um personagem;
- (B) o retorno a um acontecimento anterior;
- (C) a ocorrência de uma ação paralela;
- (D) a omissão de um elemento da história;
- (E) um desvio no curso principal do conflito.

**39**– Costuma-se chamar de “prólogo”:

- (A) os letreiros iniciais de um filme, sempre que incluem outras informações além dos créditos;
- (B) a parte do roteiro em que os personagens são apresentados aos espectadores e o conflito é delineado;
- (C) a abertura de um filme que antecede à apresentação, narrando, em geral, uma história pregressa;
- (D) a parte da obra audiovisual que se contrapõe ao epílogo, sempre que este ocorre;
- (E) a narração em *off* que esclarece o contexto em que as ações do filme irão ocorrer.

**40**– A indicação *fade out* em um roteiro determina:

- (A) a fusão com a cena seguinte;
- (B) o escurecimento gradual da tela;
- (C) a saída do personagem que está em cena;
- (D) a passagem da cena para o exterior;
- (E) a mudança da ação de uma fase para outra.

**41**– Considera-se elemento decisivo na criação de um *sitcom*:

- (A) a época em que se passam as ações;
- (B) o tipo de trama que caracteriza os episódios;
- (C) os bordões dos diálogos;
- (D) a originalidade das anedotas;
- (E) o perfil dos personagens.

**42**– Segundo a consagrada formulação de Lajos Egri, a premissa de um filme é:

- (A) o contexto em que se passam as ações;
- (B) a vida anterior dos personagens;
- (C) o objetivo do protagonista;
- (D) a moral da história;
- (E) sua *story line*.

**43**– Quando escrevemos em um roteiro “Sua mão leva o lápis à boca”, essa indicação sugere:

- (A) um traço psicológico do personagem;
- (B) um momento de reflexão;
- (C) uma tomada em primeiro plano;
- (D) um plano em movimento;
- (E) uma ação silenciosa.

**44** – Em contraposição à história, narrativa significa:

- (A) a parte do roteiro em se recorre a um narrador;
- (B) a referência aos movimentos de câmera necessários à compreensão do enredo;
- (C) o conjunto de recursos dramáticos utilizados pelo roteirista;
- (D) o todo da história, tal como apresentado no argumento;
- (E) o modo como os acontecimentos são levados ao conhecimento do público.

**45**– Segundo Bill Nichols, os documentários podem ser classificados como:

- (A) expositivos, reflexivos, observativos, participativos, poéticos e performativos;
- (B) encenados, diretos, narrativos e fragmentários;
- (C) líricos, épicos e dramáticos;
- (D) realistas, naturalistas, românticos, simbolistas e surrealistas;
- (E) curtos, médios e longos.

**46**– As principais correntes que se opuseram ao documentário clássico na segunda metade do século XX foram:

- (A) cinema direto e cinema verdade;
- (B) docudrama e documentário histórico;
- (C) câmera oculta e câmera viva;
- (D) vídeo-instalação e vídeo-exposição;
- (E) imagem-movimento e imagem-tempo.



**47**– Num roteiro radiofônico, a indicação “Vai a BG” significa:

- (A) a necessidade de um recurso sonoplástico, sintetizado ou não;
- (B) que o volume do som em questão deve baixar e ficar em segundo plano;
- (C) o início de uma trilha musical especificada no roteiro;
- (D) a retomada do texto pelo locutor principal ou âncora;
- (E) a mixagem de sons de proveniência distinta em uma mesma banda de áudio.

**48**– Na técnica dramatúrgica, chama-se “aparte”:

- (A) uma anotação à margem do texto;
- (B) a indicação das ações dos personagens;
- (C) o mesmo que “rubrica”;
- (D) a referência a algo que não se vê na cena;
- (E) a fala de um personagem que é ouvida apenas pelo espectador.

**49** – Um roteiro escrito compõe-se essencialmente de:

- (A) personagens e ações;
- (B) cenas e seqüências;
- (C) rubricas e diálogos;
- (D) falas e movimentos de câmera;
- (E) cenas obrigatórias e respirações.

**50**– Na redação de um roteiro, o sinal em um diálogo “.../” indica:

- (A) que o ator deve improvisar a fala neste ponto;
- (B) uma pausa para respiração;
- (C) que a fala do personagem foi interrompida;
- (D) o mesmo que “(T)”;
- (E) que o diálogo torna-se inaudível.



## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**Núcleo de Computação Eletrônica  
Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)